

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA CONSTITUIÇÃO  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 22 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 274

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio» VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ADVOGADO

Dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano  
Escriptorio  
Rua General Andrade Neves n. 36 A  
RESIDENCIA  
RUA DA MARGEM N. 63  
PORTO ALEGRE

### PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se a venda na tanoeira Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precisar dirija-se à rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—*Diabo a Quatro.*

### Aluga-se

a casa à rua Formosa (antiga do Passaio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Princeza, n. 15.

## FOLETTI 47

XAVIER DE MONTÉPIN

## S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XV

Cesar entrou para o gabinete de trabalho, cuja chave nunca lhe sahia do bolso, e onde, por detraz de uma estante, havia a porta secreta que nós conhecemos.

Fechou-se por dentro, tocou uma campainha electrica, e, fazendo gyra uma mola, descobriu o orificio do telephone, onde poz o ouvido.

No fim de um minuto, resoaram estas palavras:

—Estou só; tomei todas as precauções; podes vir.

A estante rodou sobre os gonzos; e com ella a carteira em sentido inverso o Fossaro passou para o gabinete do inculcador.

—Recebeste o meu bilhete? perguntou elle a Malpertuis.

—Recubi, li e ueimpla

## AO PUBLICO

O abaixo assignado encarega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—  
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

## GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3  
SOBRADO

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

## LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

### Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo emporio de louça de Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

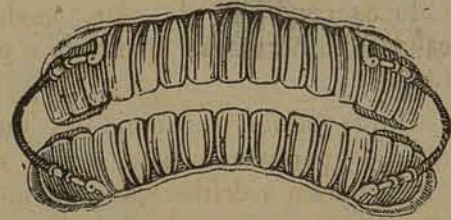
Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

## Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

WHISKY  
MARCA « GARNKIRK »  
WHISKY  
Marca C. I. G.  
IMPORTADORES  
H. W. FISON & C.



## F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## MARMORISTA

Esta casa encarega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mirolóes, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Novembro

Ao dr. inspector interino de Hygiene Publica, declarando, em solução ao officio de S. S., de hontem, que, em vista da requisição n'elle feita, foi remetido, hontem mesmo, ao seu destino, o outro officio a que esse se referia.

PRISÕES E RONDAS

Dia 19

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, José Rocha, por desordem, sendo mais tarde posto em liberdade, bem como Luiz Bonifacio de Andrade.

Fez-se durante a noite o policiamento da cidade.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

Do Rio de Janeiro e escala—paquete rac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Delfica Alves de Araujo, Guilherme Hosth, Manoel Luiz Martins, Carlos Jacobsen, Joaquim Soares de Mello e sua senhora, Alvaro José

termos, junto do duque... Comprehendeste agora?

—Perfeitamente... E' boa!... Dou-te Tuzos meus parabens siacenos... és de uma força!...

—Tenho essa convicção, replicou Cesar sorrindo-se. Agoraouve-me; quero dizer te quaes as respostas que desves dar ao doutor, quando elle vier...

—Falla; sou todo ouvido.

O Sr. de Fossaro deu lição minuciosa ao inculcador, que tomou notas explicitas. Feito isto, S. Ex. retirou-se para o seu palacete.

Dez minutos depois embaraçava no seu *coupé*.

—Para onde quer ir o Sr. barão? perguntou Benedetto em italiano.

—Boulevard Malesherbes n. Deixa Dick trotar á ventade; tenho pressa.

Dick era um excellento trotador.

N'um espaço de tempo fibulosamente curto, a carruagem parava em frente ao numero indicado, ás portas de uma casa nobre.

Cesar atravessou o vestibulo sem fallar ao porteiro, que se inclinou respectuosamente. Subio ao primeiro andar e calçou o botão de cobre que fazia resar o tympano.

—O Dr. Frebault ainda não veio?

—Não.

—Tanto melhor...

—Porque?

—Porque já me viste e póles fallar-lhe quando elle vier. Podes mesmo mandal-o esperar, se eu ainda estiver em casa.

XVI

Malpertuis retirou-se por algum tempo do gabinete para dar ordens que o habilitassem a conformar-se com o conselho, ou, melhor, com a ordem expressa recebida de Cesar.

De volta disse:

—Reclamo agora a palavra do enigma: O que vem fazer o Dr. Frebault?

—Arranjar uma moça capaz de desempenhar as funcções de dama de companhia, respondeu o barão.

—Tu bem sabes que eu não disponho de ninguém em taes condições.

—Sei justamente o contrario... Tens uma pessoa que preenche perfeitamente todas as condições exigidas.

—Onde hei de caçar essa ave rara?

—Na rua Compans.

—Hein? exclamou Malpertuis fitando o seu interlocutor com uma physionomia que o aturdimiento tornava burlesca.

—De que te admiras? Tens essa pes-

soa na rua Compans, em Belleville, insisto Cesar.

—Branca Renée?

—Exactamente.

—Branca está nas condições? Branca será dama de companhia?

—Porque não? O que ha de estranho nisto?

—Tu estás louco ou estás gracejando...

—Fallo sério, e estou no uso perfeito das minhas faculdades...

—E encaregas de empregar Branca o Dr. Antonia Frebault, esse homem de duas caras, tartufo á luz do dia e frequentador nocturno de mulheres perdidas e de casas de jogo?

—Olha, Malpertuis, tu te vais tornando ingenua, e mesmo um tanto pateta, com os annos. Que diabo fizeste da perspicacia transcendental, de que com justo direito, te gabavas outrora homem?... Já não te lembras do que a duqueza anda afflitta por dar uma substituta a sua dama de companhia, a qual, ha algumas semanas, partiu para a Inglaterra?...

Malpertuis passou subitamente do assombro á admiração.

—E' então no palacio de Chalin que vais empregar Branca?

—Junto da duqueza, ou, em outros

Ferreira e sua mulher, Martha Thereza Amalia, José Bazilio de Vasconcellos, Manoel Ribeiro, d. Maria da Conceição, dr. Eduardo José de Moraes e seus filhos Eduardo, Eugenio, Edmund e Edgard, Candido Ferreira Aguilar, Antonio C. de Figueredo, Joham Koch e sua mulher Catharina Koch. Em transito 105 passageiro.

## JORNAL DO COMMERCIO

Deslerto, 22 de Novembro de 1884.

### ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Na breve noticia que demos sabido sobre a nova que tão desagradavelmente sorprehenden a população desta capital, de ter o governo imperial deliberado entrar em um accordo com o representante da companhia da estrada de ferro D. Pedro I, no sentido de adiar a construcção desta e rescindir a garantia de juro authorizada pelo parlamento em sua sessão do anno de 1882, promettemos voltar ao assumpto, digno de despertar a attenção publica, levantando o seu espirito e o patriotismo da nossa imprensa, á qual compete a direcção da opinião, menos pela importancia que em si tem realmente o acto de poder executivo, attento a ser elle uma consequencia fatal de uma deliberação do corpo legislativo, a que aquelle sem romper os laços da harmonia e respeito que os poderes publicos mutuamente se devem, não podia desacatar, do que pelos incidentes e factos que intimamente se relacionão com os estudos da estrada, os quaes posto que sem força bastante para, isolados, poderem servir de causa determinante ao acto a que nos referimos, podião contudo ter influido no animo do honrado ministro da agricultura e são capazes de comprometter a sorte da empresa e portanto os destinos da provincia, que nella vê a melhor alavanca do seu futuro progresso, se forem, como é de esperar, invocados por uma das partes contractantes nas negociações que se vão entabolar como justificação ou attenuante á resolução do corpo legislativo, que se guardasse coherencia nos seus actos e prezasse os seus creditos, tendo ao mesmo tempo mais em conta os da nação que representa, não daria de certo ao governo uma authorisação, que se não é effectivamente um acto de prepotencia, uma violencia á fé dos contractos, é sem contestação uma prova inequivoca da leviandade e ligeireza com que neste paiz governo e parlamento curão dos mais graves assumptos a seu cargo, até d'aquelles que podendo affectar seriamente as nossas finanças e nosso credito já muito abalado no estrangeiro, onde qualquer particular desejaria que fosse melhor cotada a sua palavra honrada, precisão ser tratados, examinados e resolvidos, senão pelo influxo da razão esclarecida ao menos pelo do bom senso e do patriotismo, quasi sempre bem inspirados.

Nos ultimos dias da sessão legislativa do anno de 1882, votou o parlamento um artigo additivo á lei de orçamento, que concedia á empresa que construisse uma estrada de ferro

que ligasse a capital da provincia de S. Pedro a um porto maritimo desta, garantia de juro até o capital de quarenta mil contos.

Quatro mezes depois, em Janeiro do anno seguinte, o governo imperial, usando da attribuição que o poder legislativo lhe conferio, tornou effectiva essa garantia, firmando um contracto com o concessionario, que um anno mais tarde, depois de negociadas as bases e condições da construcção da estrada, em Londres, conseguiu, dentro do prazo marcado no contracto, dar começo aos trabalhos de exploração (estudos preliminares) e oito mezes depois, quando os estudos tocavão ao termo final, o mesmo parlamento, isto é, o senado composto, pôde-se dizer, dos mesmos homens e a camara dos srs. deputados, a mesma que votou o additivo de 1882, em outro artigo additivo á lei de orçamento em vigor, deu authorisação ao poder executivo para rescindir a garantia que dous annos antes havia autorisado! isto quando nenhum acontecimento imprevisito havia alterado as condições do paiz, modificando a sua situação financeira e politica.

O que influio no animo das duas casas do parlamento para assim reconsiderarem a deliberação que dous annos antes haviam tomado? Quando se inspiraram ellas no sentimento do bem publico? quando votarão a garantia de juros para a prompta execução de um melhoramento com urgencia reclamado desde muito e cuja necessidade já havia sido estudada, debatida no seu seio, na imprensa e nos conselhos da corôa, — ou quando reconsiderarão o quesó deviam ter votado depois de maduro exame?

Limitando-nos a esta breve exposição dos factos, que põe em diametral opposição o procedimento de nosso parlamento em 1882 com o que teve em 1884, dous annos depois, acompanhada essas interrogações, cuja resposta por muito deponente contra a reputação d'aquella alta corporação, deixamos ao bom senso do leitor, devemos declarar com franqueza que embora estejamos inclinados a aceitar o acto do poder executivo como uma respeitosa deferencia apenas para com o parlamento, não enxergando nelle o proposito deliberado de rescindir-se o contracto firmado com o representante da companhia, não podemos contudo occultar as nossas desconfianças e apprehensões, confessando sem rodeios e subterfugios que jámais a empresa correu tão sério perigo e que a sua sorte nunca se vio tão de perto ameaçada.

Em uma igual situação, que, como se vê, não é desesperada, porque não é para acreditar que o governo imperial queira fazer-se cúmplice do parlamento, assumindo a responsabilidade de uma negociação por si já muito triste e que ha-de ser inevitavelmente ruinosa no nosso thesouro, porque a companhia ha-de saber aproveitar-se da sua posição deante de um adversario que começou por mostrar-se fraco e inconsequente pelo simples facto de ter partido d'elle o pedido para o accordo, e a que pretende reconsiderar o que dous annos antes

havia resolvido e firmado, não se pôde dispensar os esforços de todos em uma propaganda activa em cuja frente se colloque a imprensa, que, compenetrada das difficuldades e do perigo que de novo assaltarão uma empresa que é a de positaria do futuro da provincia, saberá dar-lhe uma conveniente direcção, evitando as recriminações repassadas do espirito partidario, condição indispensavel ao fim que todos devem ter em mira.

Por nossa parte, declaramos desde já que evitaremos esse escolho contra o qual todo sacrificio ha-de inutilmente chocar-se, resumindo o que poderíamos dizer a respeito, que é convicção nossa e inabalavel de que, quer no partido conservador, quer no liberal, a empresa, a par de muitas dedicações sinceras e devotadas, conta muitos amigos de occasião e alguns inimigos que não descanção.

Isto posto, em subsequentes artigos e opportunamente trataremos de demonstrar o que affirmamos no começo deste; isto é, que não receiamos tanto do acto do governo imperial pelo que elle realmente vale, considerado como consequencia de uma resolução do parlamento, que deve ser acatada, mas pelo que pôde valer attento a outras causas ou circumstancias que pôdem dar-lhe força, justificando ou attenuando os effectos de um golpe possivel, entre as quaes collocaremos em primeiro lugar as exageradas pretensões da companhia, preferindo um traçado que reclama para a construcção da estrada um capital muito superior ao votado e a habilidade com que o chefe da commissão fiscal, ex-fiscal da Sorocabana, se tem aproveitado dos erros da companhia para chegar ao fim que tem em mira.

N'esse terreno e não na arena das recriminações, que a ninguem aproveita, deve o jornalismo da provincia assentar a base de suas operações, se é que sinceramente, como acreditamos, deseja ser util á causa da provincia e da empresa.

## NOTICIARIO

Recomeçam hoje os exames de preparatorios, devendo ser chamados os inscriptos em Inglez. As demais materias seguirão a ordem em que foram collocadas.

### DIAMANTE

Refere o *Nono Districto*, da Franca de (S. Paulo):

«Principiou o serviço da mineração de diamantes. O resultado obtido em pequenas experiencias, pois que até a hora em que escrevemos apenas se haviam desmontado, segundo nos informarão, alguns metros cubicos de cascalho, foi muito além das esperanças concebidas.

«Ha prodigiosa abundancia de diamantes, pequenos mas muito perfeitos, sem manchas, de bello formato e optima côr.

«Em breve teremos na Franca mais de 300 garimpeiros, pois

que nos consta que se preparão para virem trabalhar aqui diversos faiscadores dos garimpos do Sapucahy, Canôas e Bagagem.»

Ante-hontem á noite, regressou de sua excursão o exm. sr. dr. José Paranaguá, presidente da provincia, acompanhado pelo seu secretario e pelo engenheiro sr. Alberto de Abreu.

S. ex. visitou muitos pontos ao norte da provincia, e em ultimo lugar a ex-colonia Brusque, d'onde partio ás 6 horas da manhã em direcção á esta capital.

### VAPOR CAVOUR

Espera-se amanhã este vapor, dos portos do Sul.

### UM MAIRE VIRTUOSO

O jornal *La France* conta que o primeiro magistrado da cidade de Montauban, incomodado de ver mulheres de todas as marcas invadirem todas as noites a sala de espetaculo, acaba de introduzir um pouco de ordem no seu theatro; neste intuito dividio as mulheres da cidade em tres categorias: 1ª as mulheres honestas; 2ª as que são menos; 3ª as que o não são nada.

A primeira categoria pôde assistir o espetaculo em qualquer lugar; a segunda só nas segundas galerias; e a terceira nas torrinhãs.

### ENCOURAÇADO RIACHUELO

Eis o que diz o *Jornal*, da côrte, com relação á viagem e chegada, ali, deste importante vaso de guerra brasileiro:

«Hontem ás 8 horas da manhã, fundeou este vaso de guerra no nosso porto.

Tendo deixado o ancoradouro de Greenhitte, em Londres, a 20 de Setembro, entrou o *Riachuelo* no porto de Plymouth ás 2 horas da tarde do dia seguinte para abrigar-se do mau tempo, cuja approximação era denunciada pelo barometro e effectivamente reinou durante dous dias.

Sahindo deste ultimo porto a 25, navegou para o de Lisboa, onde entrou a 28, tendo feito a travessia com oito caldeiras, desenvolvendo a velocidade média de 13 milhas por hora.

Com tal velocidade nenhum estremeamento se sentia a bordo. Os balanços erão suaves e o navio arfava na vaga com muita facilidade, provando assim as suas excellentes qualidades nauticas.

Em Lisboa, finda a quarentena de cinco dias, o commandante, capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk, acompanhado pela officialidade do navio, foi ao paço da Ajuda comprimentar El-Rei D. Luiz I e, mostrando Sua Magestade desejo de que o *Riachuelo* fosse a Cascaes, para alli se dirigio elle, sendo então visitado por Sua Magestade e pela côrte e assistin-

do o capitão de mar e guerra Wandenkolk e a sua officialidade ao baile dado no paço de Cascaes no dia do anniversario de S. M. a Rainha.

Regressou o navio no dia seguinte para Lisboa e a seu bordo foi dado um baile na noite de 19, a que concorrerão cerca de 800 pessoas, entre as quaes se notava a flôr da sociedade lisbonense, prolongando-se as dansas até ás 5 1/2 horas da manhã.

Oito a dez mil pessoas forão visitar o navio naquelle porto.

No dia 22 do passado, ás 6 horas da manhã, deixou o Riachuelo as aguas do Tejo e começou a navegar para o nosso porto, passando successivamente á vista das ilhas Palma, S. Vicente e Fernando de Noronha. Nessa travessia trabalhou a machina com seis caldeiras, desenvolvendo sempre a velocidade de 10 a 11 milhas e portando-se perfeitamente o navio.

No dia 6, para tomar carvão, entrou elle no porto da Bahia, onde foi visitado pelo presidente e outras autoridades da provincia. Sahio dalli ás 6 horas da manhã do dia 10, chegando ás 11 1/2 horas da noite de 12 em frente á illa Rasa, onde parou até ás 5 horas da manhã, tendo navegado de Cabo Frio para cá com quatro caldeiras sómente e velocidade de quatro milhas, para não entrar neste porto durante a noite.

Logo depois que fundeou o encouraçado, apresentou-se a seu bordo o commandante da esquadra de evolução, o sr. Barão de Jaceguay, com o seu estado-maior.

S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista, o almirante Barão da Laguna, chegou a 1 1/2 hora. Recebido com as formalidades do estylo, depois de haver percorrido todo o navio, retirou-se Sua Magestade ás 2 1/4 horas, salvando então o cruzador Guanabara.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 20 de Novembro de 1884

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 3:254\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete nac. «Rio Paraná», os volumes seguintes: 33 c. cerveja; 2 barris vinho; 2 ditos graxa; 15 ditos alvaide; 3 c. ferragens; 3 ditos miudezas; 5 ditas fazendas e 80 barris com ferragens.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete nac. «Rio Paraná» trouxe 1183 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 13:757\$400.

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

SAHIDAS

Montevideó—paquete nac. «Rio Paraná», comm. Alvim, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Camboriú—hiate nac. «5 de Março», m. A. L. G. Bastos, tons. 20, equip. 2, em lastro.

Rio da Prata—sumaca hespanhola «Augustina», cap. Izidro Pla, tons.

99, equip. 8, c. farinha de mandioca.

Rio da Prata—sumaca hespanhola «Gabriela», cap. M. Ramentel, tons. 148, equip. 8, c. farinha de mandioca.

Rio da Prata—sumaca hespanhola «Gabriela», cap. M. Ramentel, tons. 148, equip. 8, c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata—barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Patacho nac. «Joven Corrêa», c. farinha de mandioca.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 20..... 18:301\$099

Dia 21..... 1:592\$166

19:893\$265

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 1280 volumes sobre agua.

Forão entregues 5 volumes dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 21 de Novembro:

Geral..... 6:223\$040

Especial..... 1:000\$670

7:223\$710

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884.—O chefe da secção, A. L. do Livramento.

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no praso de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o Sr. inspector que no dia 28, dia em que completa o praso, perante a junta de fazenda, ás 12 horas do dia, devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884.

—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES

ABAIXO ASSIGNADO previne a todos os seus devedores para virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, a contar desta data, por ter vendido o seu negocio da rua do Major Costa,

publicará e em caso contrario, publicará os nomes de todos os seus devedores neste jornal.

Desterro, 21 de Novembro de 1884.—Mancel Antonio Pereira.

AO PUBLICO

O agente do correio da villa de São Sebastião de Tyjucas declara que se assigna Miguel Vieira de Brito, e não Miguel Luiz Vieira de Brito, nome este que teve quando escolar por ser filho de Luiz Antonio Vieira.

Villa de São Sebastião de Tyjucas, 18 de Novembro de 1884.—O agente, Miguel Vieira de Brito.

ANNUNCIOS

CRIADA

A familia que necessitar de uma mocinha, branca, de 12 annos, para cuidar em crianças e auxiliar o serviço, conhecendo o portuguez e o allemão, pôde procurar informações na loja de fazendas do Fr. André Wendhausen, ou na casa do Marmorista á rua do Principe n. 85

AGUA GAZOSA

Vende-se em syphões na pharmacia de Luiz Horn & Cª. Rua de João Pinto, n. 9

52 ARMAZEM 52 A' RUA DO PRINCIPE

Vende-se milho superior a 4\$000 o sacco. Feijão superior a 9\$000 o sacco. Massas sortidas: Letria, Lazanha, Macarrão, em uma só caixa, por 8\$000. Café moído a 800 réis o kilo. Assucar grosso, farinha de mandioca, kerosene e muitos outros generos de molhados e armarinho, etc., que seria caceteação mencionar. N. B.—Por preço commodo, vende-se uma excellente lancha de grande porte.

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

AO RAMALHETE CATHARINENSE CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA» UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Lovas de seda, de côr, com atacadores e rendas; pentes para trança, atartarugados e á phantasia; setins lavrados, lisos e chamalotados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flôres e plissês; botões de metal, dourados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéos para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéos para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e ontras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e véos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

CARTEIRA PERDIDA

O abaixo assignado perdeu na noite de Domingo ultimo de sua casa a carteira do Artista Bittencourt ao nome de Izabel, ou hontem da Theatro Santa. O mesmo foi achado na mesma casa á Alfandega e levado para a rua da Contituição e Me. até a freguezia da Trindade, uma teira contendo apenas papeis e entre elles o seu titulo de eleitor; gratifica generosamente a quem lhe fizer entrega da mesma carteira em sua residencia á rua acima, n. 10. Desterro, 19 de Novembro de 1884. Francisco J. da Silva Dutra.

ALUGA-SE

o armazem á rua do Principe, n. 50, proprio para negocio de fazendas e armarinho. Trata-se com Francisco Haenschke. RUA DO PRINCIPE N. 54.

PIANO

N'esta typ se informa quem vende um excellent PIANO, por preço commodo.

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SNRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanhêce o angelinho risonho e feliz. E muito agradavel ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

# DROGARIA E PHARMACIA

## LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

### DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.

# LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

**Wadsworth, Martinez & Longman**

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

### Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

**WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN**  
NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

# CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calck e premiado nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo forão apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

# SAL DE KAMILL

E' um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animaes: taes como Garrottilho, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc., etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

**Drogaria de RAULINO HORN**

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

**Vendas só a dinheiro**

ESTABELECIDO EM 1827.

## O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocgados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem e nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

**J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.**  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios

# THEATRO

## SANTA IZABEL

EMPRESA DO MESMO THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELOS DISTINCTOS ARTISTAS

**RIBEIRO GUIMARÃES & A. BRANDÃO**

DESPEDIDA DA COMPANHIA

**ULTIMO! ULTIMO!**

SUCCESSO ESPANTOSO! NOVIDADE EXPLENDIDA!

**Domingo, 23 de Novembro**

Subirá á scena o difficilimo drama em um prólogo e 5 actos accommodado á scena brazileira, pela festejada actriz D. Anna Chaves, drama este que tem causado o mais brilhante successo nas primeiras platéas do Imperio, pela sua espantosa moralidade, personagens bem desenhados, phylosophia, e scenas altamente dramaticas, e unicamente representado por esta companhia:

# O TRAPEIRO DE PARIZ

Personagens do prologo

João Trapeiro . . . . .	Sr. Ribeiro Guimarães
Pedro Garonse . . . . .	> Rangel
Jacques Dédier (caixeiro de cobrança) . . . . .	> Nobrega
Policia, povo, etc.	

Personagens do drama

João Trapeiro . . . . .	Sr. Ribeiro Guimarães
Barão Hoffman . . . . .	> Rangel
Henrique de Verville . . . . .	> Athayde
Clavejil, magistrado . . . . .	> P. Caetano
Surant . . . . .	> A. Brandão
Um agente de policia . . . . .	> Julio
Um creado . . . . .	> Lopes
João . . . . .	> Rodrigues
Clara Hoffman . . . . .	Sra. D. Anna Chaves
Maria Dédier . . . . .	> Brazilia
Luiza Dalbert . . . . .	> Julia
Rasina, creada . . . . .	> Carmelia
Amelia . . . . .	> Izaura

Creados, agentes, policia, etc.

A Acção em Pariz

Epocha Actualidade

A associação deixa de mencionar aqui os immensos elogios, que a imprensa das primeiras capitães se tem dignado dispensar a este importante drama, por quanto foi aqui que ha dous annos elle foi pela primeira vez á scena, e obteve um glorioso triumpho a ponto de, no espetaculo seguinte, o teatro não comportar o numero de espectadores,—tal foi a boa impressão que elle deixou; não pôde então ser repetido, pela pouca demora que teve aqui a companhia.

Preços os do costume

A's 8 1/2 horas

O pequeno resto de bilhetes pôde ser procurado na charutaria «Triumpho», á rua do Senado n. 7, casa do Sr. M. Baptista dos Santos, que a isso obsequiosamente se presta.